

Marginais “ Semeiam” Terror

Jornal O Crime

12 Setembro de 2015

Texto: Inácio Cândido

A situação da criminalidade, no município do Cazenga, tem preocupado os moradores. Estudantes do período noturno estão entre as maiores vítimas e falta de iluminação pública, por sua vez, está na base do aumento da delinquência.



Numa ronda realizada nos bairros Sonefe, Angolano, Vala Lili, Santosse e Mabor Malha, feita pela equipe de reportagem, constatou-se que a criminalidade está em alta, ou melhor, os delinquentes fazem assaltos à mão armada a qualquer hora do dia. Os malfeitores roubam as motorizadas, assaltam as cantinas, sendo as principais vítimas as estudantes do período noturno.

Gabriel Panzo, morador do bairro Santo se, revelou que os amigos do alheio naquela circunscrição fazem-se passar por moto taxistas, Para aproveitar realizar os seus actos delituosos, levam os passageiros até a um ponto isolado e praticam os seus assaltos, aproveitam- e de si e recebem tudo que tiveres.

Os populares dizem que estão entregue à sua sorte. Quem tiver mal sorte durante a caminhada, é apanhado pelos marginais e o indivíduo torna-se alvo a bater.

Aquele morador afirmou que a partir das 18horas, é arriscado circular, porque, segundo conta, a ausência de luz favorece os meliantes. "Nós, os moradores, já chegamos a dar a conhecer ao comando da Polícia local, mas até agora não temos nenhuma informação que nos satisfaz quanto ao combate a crirninalidade", disse.

Por outra, Sebastião dos Santos, um dos jovens que frequentam as aulas no período noturno, disse que tem tido várias dificuldades ao regressar à casa, porque os

malfeitores têm assumido o comando das ruas na calada da noite.

Disse similarmente que vários colegas, insatisfeitos com o trabalho da polícia local, já chegaram a ponto de anularem o ano lectivo, por causa do aumento da criminalidade naquela zona.

"Estarmos insatisfeito com o comportamento da Polícia, por não fazer o patrulhamento nos bairros em que vivemos e, inclusive, as direcções das escolas já deram a conhecer ao comando da Polícia, no sentido de ter Polícia Escolar e realizar o policiamento, assim como evitar os assaltos que tem tirado sono aos moradores deste bairro. Até ao momento, não temos uma resposta satisfatória", desabafou.

Por seu turno, Lello de carvalho, morador de longa data do bairro Sonefe, atesta que por falta da iluminação pública e o mau patrulhamento da polícia os moradores chegaram a tomar um método para combater a criminalidade: usar os apitos para em casos de assaltos, vão atrás dos marginais com o objetivo de agarrar e, posteriormente, queimá-lo.

Ainda o nosso interlocutor há dois meses a população carbonizou um dos jovens que se fazia passar de mototaxista, utilizando a sua estratégia para realizar assaltos contra uma jovem que estava a caminho da escola.

"Nós estamos a estudar a noite porque queremos estudar, muitos colegas já anularam o ano lectivo, já fizemos várias reclamações as autoridades superiores sobre a situação que a população vive nos últimos tempos. A falta de ilu colaboração do Comando da Polícia municipal que reforce o patrulhamento", apelou.

